

PÔSTER DIGITAL

Outros temas relacionados à Atenção Primária e Medicina de Família e Comunidade

Procedimentos cirúrgicos ambulatoriais realizados na Atenção Primária

Denis Conci Braga. Secretaria Municipal de Saúde de Água Doce, SC (SMSAD). dcbraga@dr.com

Silvia Monica Bortolini. Secretaria Municipal de Saúde de Água Doce, SC (SMSAD). silvia.bortolini@hotmail.com

Gabriele Barazetti. Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). gabrielebarazetti@hotmail.com

Jéssica Viel. Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). jee.viel@hotmail.com

Samanta Sgarbi Vebber. Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). satty_sv@hotmail.com

Introdução: Dentre as competências do médico de família e comunidade estão os pequenos procedimentos ambulatoriais. As cirurgias realizadas sob este regime utilizam anestesia local, não demandam internação hospitalar e a permanência do paciente não deve exceder 24 horas. A sua realização faz parte do enfrentamento das vulnerabilidades em saúde e trazem vantagens para o paciente e para o sistema de saúde.

Objetivos: Descrever os procedimentos cirúrgicos ambulatoriais realizados pelo médico de uma Estratégia Saúde da Família (ESF) de um município rural. Ainda, relacionar as patologias mais frequentes em homens e mulheres, bem como classificá-las de acordo com a faixa etária e a área de moradia.

Metodologia ou descrição da experiência: Trata-se de um estudo de base populacional, transversal, retrospectivo, analítico-descritivo, realizado na ESF Irmã Thereza Uber, localizada no município de Água Doce, meio oeste de Santa Catarina, cuja abrangência é de 100% da população (4095 habitantes). O período para realização da amostra foi de janeiro a outubro de 2013. Foram incluídos todos os pacientes atendidos pelo médico da ESF os quais foram encaminhados e submetidos a cirurgias ambulatoriais. As variáveis estudadas foram: idade, sexo, moradia (perímetro urbano ou área rural) e descrição do procedimento cirúrgico realizado. A análise dos dados foi feita através do programa Epi Info em sua versão 7.0.9.7.

Resultados: Durante o período compreendido para amostra foram realizados 117 procedimentos cirúrgicos ambulatoriais. Destes, 52,9% (n= 62) eram do sexo masculino. A média de idade foi de 49,74 anos. Os moradores do perímetro urbano da cidade representaram 60,7% (n= 71). Dentre os principais procedimentos realizados, a cauterização de verrugas ocorreu em 22 casos, seguido pela retirada de nevos (n= 17), dos quais 5 eram de origem displásica e um neoplásico. A remoção de unhas ou cantoplastia acometeu também 17 pacientes, seguido pela drenagem de 11 abscessos cutâneos, cauterização de 7 ceratoses e 4 calosidades, exérese de 5 cistos sebáceos e 4 lobuloplastias.

Conclusões ou hipóteses: Devido à demanda dos procedimentos ambulatoriais descritos, os autores reforçam que a sua realização é influenciada pelas características individuais da população atendida, infraestrutura da unidade de saúde e habilidade clínico-cirúrgica do médico de família. Estas ações devem ser incentivadas pela sua importância e impacto ao nível da Atenção Básica, devido a alta resolutividade associada.

Palavras-chave: Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais. Epidemiologia. Atenção Primária à Saúde.